**SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1**

OBJETIVOS

* Identificar diferentes modos de vida por meio de registros.
* Identificar características de registros de diferentes povos.
* Conhecer e problematizar a ideia da escrita como um marco fundamental da história da humanidade.
* Valorizar o grafismo como um importante registro histórico.

CONTEÚDOS

* Os seres humanos e seus registros.
* Registros rupestres.
* A escrita.
* Escritas suméria, egípcia, chinesa e maia.
* Grafismo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)

Pretende-se, em duas aulas, favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular História: EF04HI01, “Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo”, e EF04HI02, “Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas”. Essas habilidades estão vinculadas ao objeto de conhecimento “A ação das pessoas e grupos sociais no tempo e no espaço: grandes transformações da história da humanidade (sedentarização, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras)”.

TEMPO ESTIMADO

Duas aulas.

AULA 1

Conteúdos específicos

* Os seres humanos e seus registros.
* Registros rupestres.
* Escrita suméria.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 10 a 13.
* Lápis preto.
* Lápis de cor.

Orientações

Iniciar a aula informando aos alunos que nas próximas duas aulas serão trabalhadas algumas formas de representações criadas pelos seres humanos em diferentes tempos. Questionar se eles sabem o que isso quer dizer, incentivando-os a pensar em reproduções de representações em cavernas que talvez já tenham visto.

Em seguida, perguntar se já viram alguma representação parecida com a reproduzida na página 10 e, a partir dos comentários, salientar que os seres humanos registram de diferentes maneiras os seus modos de vida. Uma dessas maneiras são os registros rupestres, como o da foto, que mostra um registro rupestre feito há cerca de 14 mil anos, na Espanha.

A partir desses levantamentos, orientar a realização das atividades, nas quais os alunos vão identificar o que foi representado no registro rupestre e sugerir hipóteses sobre o suporte onde o registro foi realizado e o material usado para realizá-lo. O texto da página 11, que descreve características dos registros rupestres, servirá de base para os alunos checarem as hipóteses levantadas anteriormente. Chamar a atenção para as cenas e formas humanas e de animais presentes nesse tipo de registro.

Na sequência, dividir em dois o texto sobre a escrita suméria, da página 12, e solicitar que dois alunos o leiam para os colegas. Se necessário, esclarecer o significado de algumas palavras e auxiliar na compreensão do conteúdo. Destacar a parte que informa que a escrita suméria é composta por símbolos gravados com ferramentas cortantes em tabuletas de argila. Na atividade 1, a partir da leitura da imagem e de sua legenda, incentivar que observem os detalhes desse tipo de escrita e respondam onde e como eram gravados os símbolos.

Solicitar que observem, na página 13, o quadro que mostra alguns símbolos da escrita dos sumérios. Informar aos alunos que, em cada linha, estão registradas as mudanças no símbolo que representava cada palavra, desde um grafismo mais realista até um registro mais simplificado e abstrato.

Em seguida, solicitar aos alunos que identifiquem, na opinião deles, quais símbolos representam melhor cada uma das palavras listadas. Eles devem argumentar as escolhas. Reforçar que esses símbolos simplificados são formas de representar a escrita dos sumérios, antes de solicitar que assinalem o símbolo que mais lhes chamou a atenção.

Para encerrar a aula, os alunos vão representar um objeto ou ser vivo que conheçam. Para isso, devem criar um símbolo e escrever o nome do que está sendo representado. Depois, solicitar que, em duplas, comparem os desenhos feitos para identificarem semelhanças e diferenças.

AULA 2

Conteúdos específicos

* Escrita egípcia, chinesa e maia.
* A importância da escrita.
* Grafismo.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 14 a 17.
* Caderno.
* Lápis preto.

Orientações

Iniciar a aula informando que serão trabalhadas outras formas de registros, dando continuidade ao que foi desenvolvido na aula anterior. Abrir o livro nas páginas 14 e 15 e solicitar que observem as imagens em conjunto com as legendas. Os alunos devem comentar o que cada uma delas representa e, se sentirem dificuldade, informar que representam registros históricos de três povos – egípcio, chinês e maia –, feitos em diferentes tempos.

Depois, solicitar que, em duplas, leiam os textos referentes a cada um dos povos e identifiquem o nome de cada registro ou o que significam. Pedir a participação de algumas duplas para que comentem o que extraíram dos textos e corrigir ou aprofundar as informações apresentadas. Essa etapa será importante para preencher o quadro da página 15, em que os alunos vão identificar o nome do povo, o local em que viviam e o material em que gravavam sua escrita. Por fim, questionar em que material os alunos costumam registrar sua escrita.

Em seguida, ler o texto sobre a escrita e outras formas de registro, da página 16, e questionar se eles compreenderam por que, para o autor do texto, a escrita foi tão importante para a humanidade, não apenas pelo armazenamento e propagação de informações entre indivíduos pelo registro histórico, mas pela leitura e interpretação do mundo. Sanadas as possíveis dúvidas, solicitar que registrem por que, segundo o autor do texto, a escrita foi considerada por alguns como um marco fundamental na história da humanidade.

Depois, os alunos devem observar a imagem da página 17 e comentar se já viram algum objeto parecido com o representado. Ler a legenda, que informa tratar-se de um grafismo em um cesto confeccionado pelo povo indígena guarani mbya. A turma deve responder qual é a figura geométrica predominante no grafismo, contemplando a atividade da página. Em seguida, ler o texto do topo da página, que informa que os registros por oralidade, grafismo e registros rupestres são tão desenvolvidos quanto a escrita. Reforçar que, justamente por isso, todas as formas de registro criadas pelos diversos povos, em diferentes tempos, devem ser valorizadas, problematizando a ideia de que apenas a escrita foi um marco importante para a humanidade.

Finalizar a aula solicitando aos alunos que leiam o texto da atividade 3, sobre o grafismo em cesto feito pelo povo indígena guarani mbya. Incentivar a interpretarem o texto e responderem qual é o significado desses grafismos. Além de trabalhar o entendimento do texto, a atividade reforça a importância de formas de registro como o grafismo de alguns povos indígenas.

Atividade complementar

Nesta fase do processo de alfabetização/letramento, é possível propor a seguinte atividade, que permite explorar a relação símbolo/ser ou objeto, trabalhado nas duas aulas.

Objetivo: utilizar o alfabeto com a substituição das vogais e consoantes por símbolos a serem pré-definidos pelo professor. Organização: Poderão ser utilizadas, por exemplo, figuras geométricas, diferentes símbolos e formas de representação, além de cores. Estabelecida a metodologia da linguagem, anotar os códigos e o seu gabarito na lousa e solicitar aos alunos que copiem no caderno. Com essas informações em mãos, eles devem escrever uma mensagem utilizando os códigos e enviá-la por correio para algum colega de sala em um cartão postal. Organizar a turma em duplas para não haver repetições no envio e no recebimento. O colega que recebeu a mensagem deverá decodificar e ler a mensagem em um dia pré-determinado.

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Responda a cada pergunta com um X na coluna que corresponde à sua autoavaliação. | Sim | Mais ou menos | Não |
| Sei que é possível conhecer características de modos de vida por meio de registros? |  |  |  |
| Comparo registros de diferentes povos? |  |  |  |
| Reconheço e problematizo a importância da escrita para a humanidade? |  |  |  |
| Valorizo os grafismos como forma de registro? |  |  |  |

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**1.** Dividir a sala em grupos de quatro alunos. Providenciar fotos de reproduções de registros rupestres em papel ou material digital de diferentes regiões do planeta. Distribuir o material pesquisado para os grupos e estabelecer um tempo, que pode ser de até dez minutos, para que cada grupo tente desvendar a mensagem ou o significado do registro e pense no local e no tipo de material utilizado para fazê-lo. Ao fim do tempo estabelecido, cada grupo mostrará a sua imagem para os colegas e falará sobre o que conseguiu descobrir e pensar. Auxiliar os alunos, quando for necessário, e fornecer as informações correspondentes aos registros ao fim de cada apresentação. A proposta da atividade é reforçar a habilidade de reconhecimento das formas de representação e linguagem, identificando-as como uma maneira de conhecer a história de um povo.

**2.** Organizar os alunos em duplas. Entregar a eles uma cartolina, que devem dividir em quatro partes: uma para cada povo cuja escrita foi estudada: sumério, egípcio, chinês e maia. Os alunos devem registrar, nas respectivas partes, algumas das características da escrita de cada povo, exemplos do alfabeto utilizado e das figuras e dos símbolos de representação. Eles poderão pesquisar, com a ajuda do adulto de sua convivência, imagens, ilustrações, recortes de revistas e jornais para ilustrar a cartolina. Permitir que levem essa tarefa para casa e que possam fazer em até uma semana. Quando concluída, a cartolina deverá ser entregue em sala de aula para avaliação. A atividade visa reforçar e ampliar as informações dos povos mencionados, como maneira de reconhecer diferentes formas de registro.